



PESQUISA DE ENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR - PEC

Belo Horizonte

Novembro - Dezembro/ 2011

Apresentação

A **Pesquisa de Endividamento do Consumidor (PEC)** traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores. Esta pesquisa engloba informações para a orientação dos empresários dos setores de comércio de bens, serviços e turismo, em especial, aqueles que utilizam o crédito como ferramenta estratégica. Permite acompanhar as mudanças de preferência do consumidor, do nível de comprometimento de sua renda com contas em atraso e dívidas financeiras. Evidencia a percepção em relação à capacidade de pagamento e delinea o perfil do consumidor inadimplente.

O acesso facilitado ao crédito acaba reforçando a propensão ao endividamento sem o devido controle. Novos padrões de consumo aliado à falta de cultura de uso planejado do crédito, influenciada pelo crescente avanço das opções de escolhas, alimenta os desejos e necessidades das pessoas, comprometendo sua capacidade de pagamento. Compreender o comportamento do consumidor é importante para que se possa melhor interpretar as taxas de endividamento e de inadimplência, assim como suas tendências, e, por consequência dos impactos na saúde financeira das empresas.

A taxa de inadimplência em novembro-dezembro/11 apresentou alta, situando-se em **6,8%** frente a **5,7%** em setembro-outubro/11. O nível de endividamento do consumidor, mesmo apresentando recuo, ainda está em um patamar elevado visto que ultrapassa a casa dos 70%. Em novembro-dezembro/11 o nível de endividamento foi de **70,1%**, frente a **74,1%** setembro-outubro/11.

Sumário

Pesquisa de Endividamento do Consumidor (PEC) apurou taxa de inadimplência de 6,8% em novembro-dezembro/11 contra 5,7% em setembro-outubro/11. Este aumento pode ser um reflexo das sucessivas altas no endividamento do consumidor. No mesmo período de 2010 esta taxa era de 5,5%.

O endividamento do consumidor interrompe uma trajetória crescente, mas ainda assim está em níveis elevados. Em novembro-dezembro/11 representou 70,1% ante os 74,1% de setembro-outubro/11. O indicador está acima do apurado em igual bimestre de 2010 que representava 56,3%.

A manutenção de um ambiente econômico estável e de confiança no futuro comportamento do emprego e da renda, aliados ao acesso fácil ao crédito e novos padrões de consumo do consumidor, têm contribuído para estimular a propensão ao endividamento das famílias. Contudo, persiste o risco da inadimplência, não só pela influência das altas taxas de juros, mas pela falta de experiência na gestão do crédito e da valoração do desejo de compra imediato. Não adotar o planejamento orçamentário, avaliar o peso das dívidas no orçamento acaba alimentando o risco de dívidas futuras.

Os compromissos financeiros absorvem entre 10% a 30% da renda familiar de 46,7% dos entrevistados. O cartão de crédito é o líder absoluto dos compromissos com 49,8%, posição de avanço em relação às sondagens anteriores. A seguir o Cartão de Loja com 15,7% e o Cheque Especial 13%. É preocupante o fato de que dentre os três



principais compromissos financeiros dos consumidores estão os que têm os juros mais elevados.

A facilidade de adiar e parcelar as compras, a liquidez imediata, a comodidade e agilidade dos processos de compra são fatores que sustentam essa liderança de preferência como meio de pagamento e financiamento.

As contas em atraso registraram aumento neste bimestre atingindo 47,4% frente a 46,1% da pesquisa anterior. É um fator preocupante dado o alto nível de endividamento do consumidor.

Neste cenário de alto endividamento aliado ao aumento da inadimplência, cabe ao lojista uma maior cautela na concessão do crédito. A maior acessibilidade ao Crédito e a falta de planejamento do consumidor aumentam o risco da inadimplência. Cabe ao lojista monitorar e gerenciar este risco através de uma maior seletividade na concessão do crédito.

O descontrole pessoal e a falta de planejamento, reconhecido pelos respondentes (43,9%), assim como diminuição da renda familiar (20,3%) e o desemprego de algum familiar (12,2%) são as justificativas de atraso mais comuns na realidade de mercado. As pessoas reconhecem o próprio descontrole das finanças pessoais. Esta postura vem sendo cada vez mais recorrente dado o comportamento do consumidor frente ao crédito facilitado, em especial, pela possibilidade de parcelar as compras por meio de cartões e boletos.

A liderança absoluta do cartão de crédito nos compromissos financeiros (49,8%) também leva a postura de ficar atento/cortar/disciplinar o seu uso. Trata-se da ação mais, citada para



buscar o equilíbrio das finanças pessoais (29,6%). As pessoas têm consciência que usam o cartão de crédito de forma indisciplinada, como se fosse “dinheiro de plástico”, até mesmo de forma emocional para compras por impulso.

Das despesas correntes em atraso, a liderança fica por conta dos pagamentos de energia, água e telefonia fixa, todas consideradas essenciais e, muitas vezes, utilizadas de forma excessiva. A falta de cultura do uso eficiente dos recursos naturais, com se fossem abundantes, é um comportamento comum no mercado de consumo. Trata-se de um indicativo que precisa ser trabalhado na confecção do orçamento doméstico, com vista a geração poupança.

Para liquidar as contas em atraso, após o uso do cartão de crédito, líder absoluto, os entrevistados citaram controlar o consumo de cuidados pessoais e lazer são prioritários para decisão é “pisar no freio”. Isso demonstra certa dose de consciência do abuso no consumo desses bens e serviços, ou seja, desperdício, que acaba pesando no orçamento e levando ao atraso no pagamento.

Com relação à caracterização do tempo de atraso do pagamento das contas, a sondagem mostra que 33,9% dos entrevistados estão com contas em atraso de menos de 30 dias. 51,6% planejam quitá-las em menos de 30 dias.

O perfil do inadimplente:

- ✓ 40,7% homens e 59,3% mulheres;



- ✓ *38,5% estão na faixa etária de 25 a 34 anos. Entre 16 e 24 anos e 35 a 44 anos representam 23,1% dos inadimplentes cada um. Entre 45 e 59 anos representam 15,4% do total de inadimplentes*
- ✓ *77,8% com 2º grau incompleto e completo;*
- ✓ *69,2% assalariado com carteira assinada;*
- ✓ *71,5% com renda de 2 a 5 salários mínimos e 13,7% de até 2 salários mínimos;*
- ✓ *As classes C, D e E representam 89,3% sendo que a Classe C representa 67,2% e as Classes D e E 22,1%.*

O inadimplente jovem (até 34 anos) é o grande predominante, com 61,6% de participação no total. Esses são mais suscetíveis ao desejo de adquirir as novas tecnologias, aos processos de fast fashion, ao novo padrão de consumo ancorado no endividamento via meios eletrônicos. Além de contarem com o estímulo do emprego formal que lhes dá um sentimento de maior segurança em relação ao futuro. Além da falta de consciência do uso do cartão de crédito como “dinheiro de plástico” no orçamento doméstico, alimentado pela falta de cultura financeira, ou seja, inexperiência de lidar com o crédito facilitado.

Metodologia

A metodologia utilizada para a pesquisa foi aplicação de questionários (*survey*). Este tipo de investigação não se resume a fazer perguntas e contar respostas, mas utiliza técnicas específicas que se encaixam nas normas gerais da pesquisa. Para a coleta de dados, foi aplicado questionário estruturado. Amostra estratificada da população do município de Belo Horizonte, com cotas proporcionais de acordo com sexo, grupo de idade e regionais (Barreiro, Centro-Sul, Leste, Oeste, Nordeste, Noroeste, Norte, Pampulha e Venda Nova). As cotas de sexo e idade, estratificadas por regiões de Belo Horizonte foram baseadas no Censo 2010 do IBGE. Foram entrevistadas **400** pessoas, no período de **02 a 06 de janeiro de 2012**. As entrevistas foram individuais, o intervalo de confiança da amostra foi de 95% e a margem de erro de 5,0 pontos percentuais dos resultados para a amostra como um todo.

Glossário

Comprometimento financeiro da renda: quaisquer compromissos financeiros que o consumidor assume para pagar pela aquisição de algum bem ou serviço. Por exemplo: empréstimos ligados a aquisição de algum bem ou quitação de outros empréstimos, tais como: carnê, prestação da casa própria, *leasing*, consórcio, cheque pré-datado, cheque especial, cartão de crédito, dívidas contraídas com parentes ou amigos, etc.

- ✓ **Comprometimento financeiro da renda familiar:** impacto que os compromissos financeiros representam no orçamento doméstico, ou seja, a soma das rendas de todas as pessoas que moram na unidade domiciliar.
- ✓ **Contas em atraso:** compromissos que se encontram em aberto, ou seja, pendências financeiras sejam de parcelas de empréstimos ou despesas correntes.
- ✓ **Inadimplência:** compromissos financeiros que superaram os 90 dias e passam a constar no cadastro do Banco Central do Brasil. A taxa de inadimplência leva

em consideração todo o universo de consumidores, quer tenham ou não algum compromisso financeiro.

- ✓ **Despesas Correntes:** contas que normalmente são periódicas (pagas todo mês ou em períodos conhecidos), como: aluguel, condomínio, luz, telefone, IPTU, educação, plano de saúde, INSS (autônomos), assinatura de revista/jornal/TV, cursos, clube, academia, estacionamento, combustível, transporte escolar, etc.

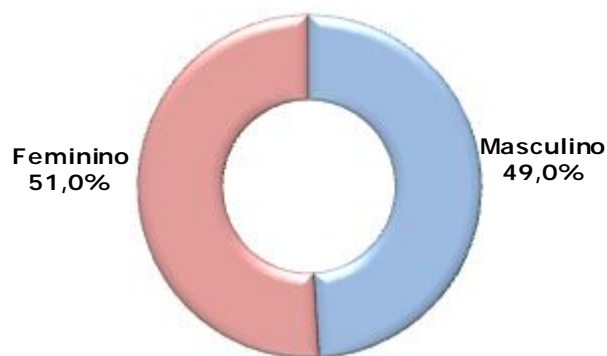
Estrutura Temática

A estrutura temática do questionário abordou:

- ✓ ***Características da amostra;***
- ✓ ***Endividamento do consumidor;***
- ✓ ***Comprometimento da renda familiar;***
- ✓ ***Contas em atraso;***
- ✓ ***Inadimplência; e***
- ✓ ***Perfil do inadimplente.***

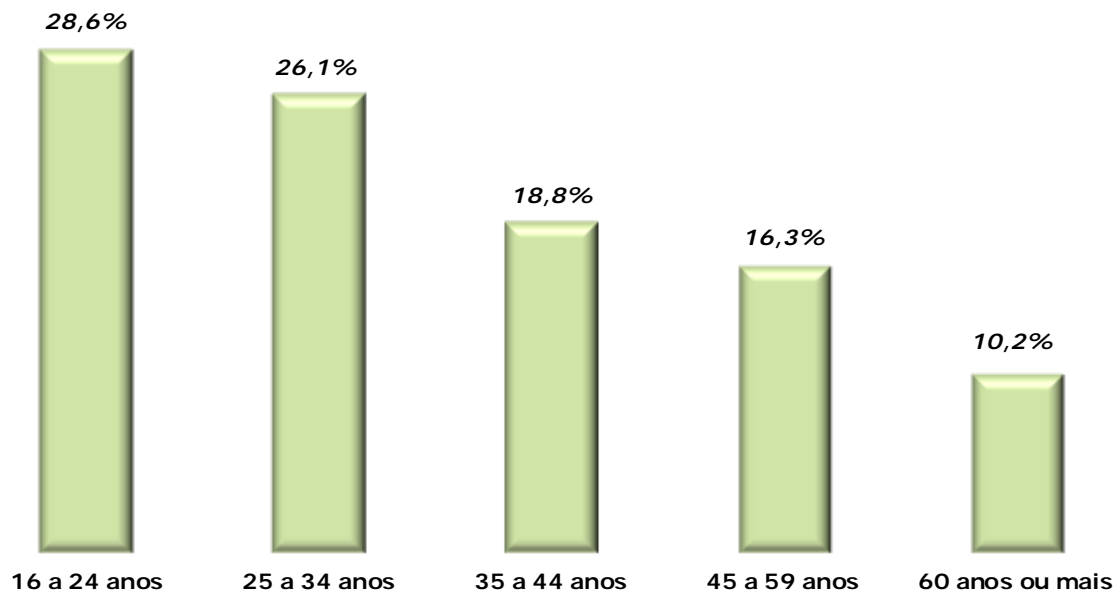
Características da Amostra

Gênero do entrevistado



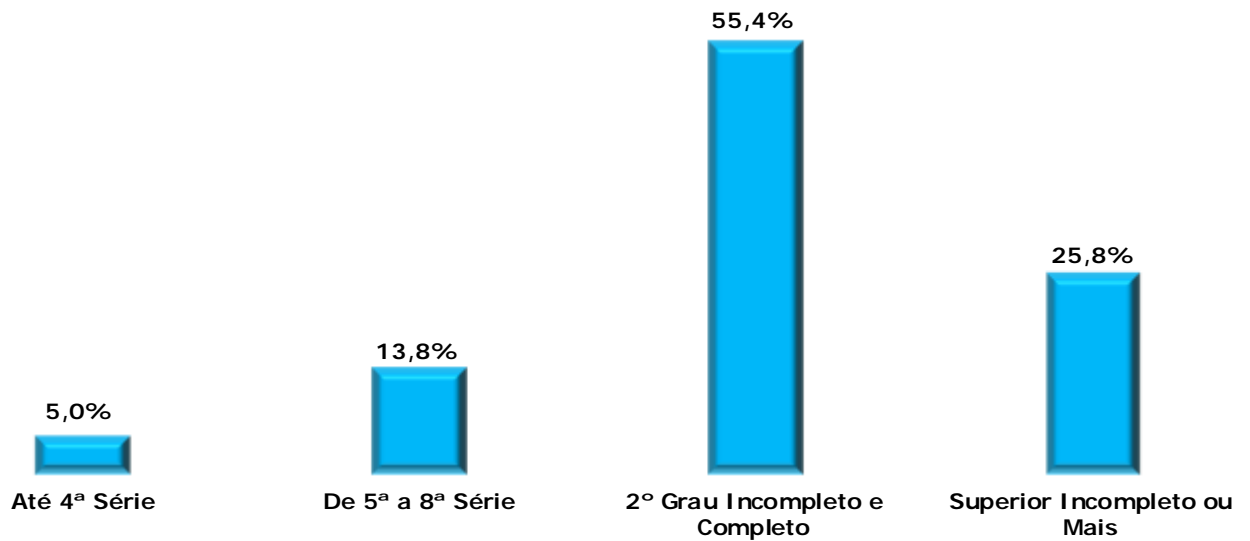
Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

Faixa etária do entrevistado



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

Escolaridade do entrevistado



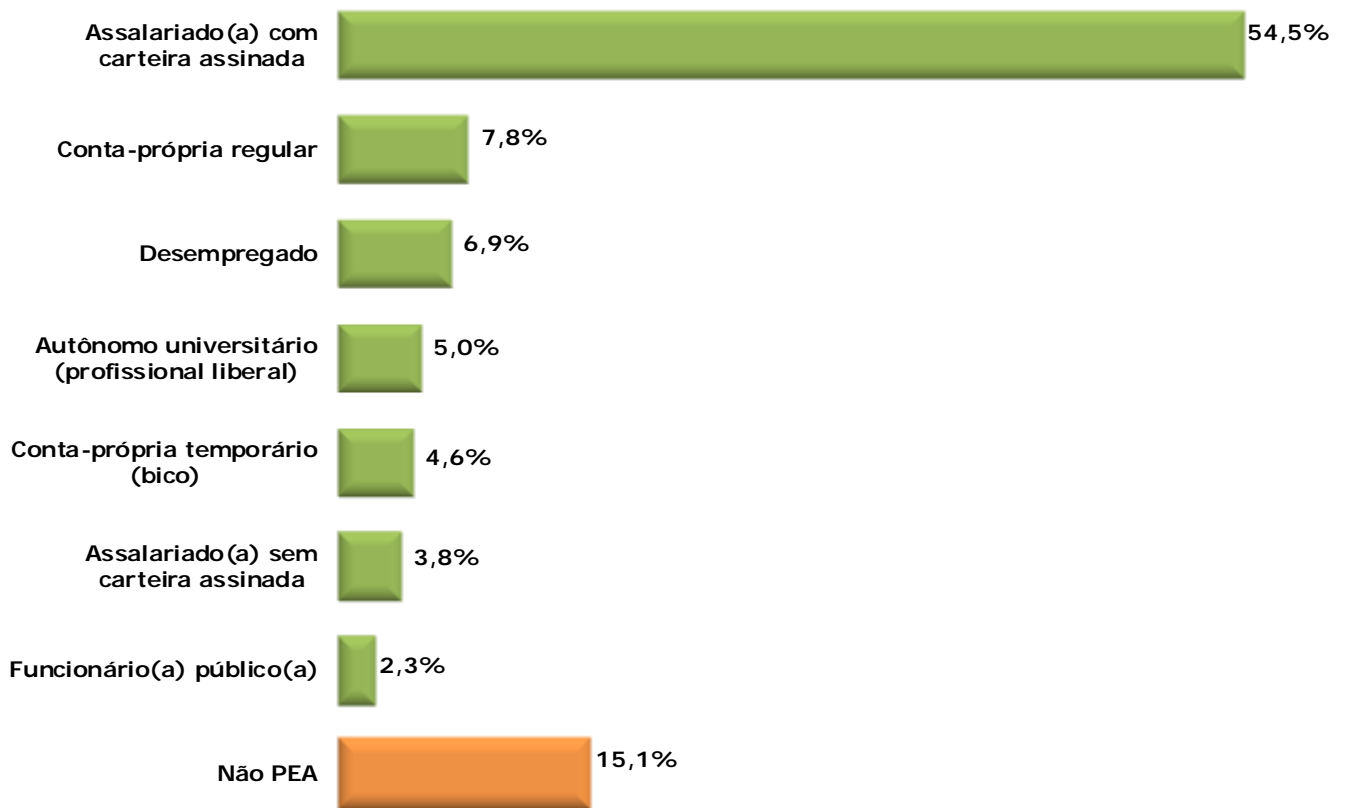
Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

Faz algum trabalho remunerado?

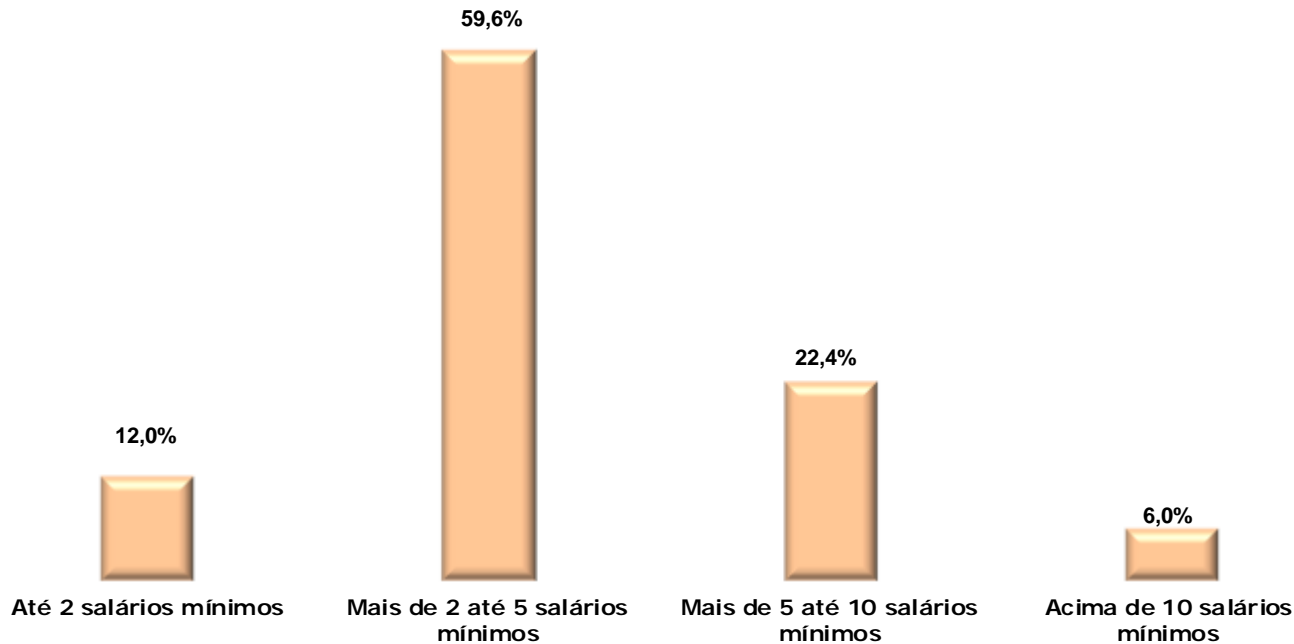


Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

Ocupação

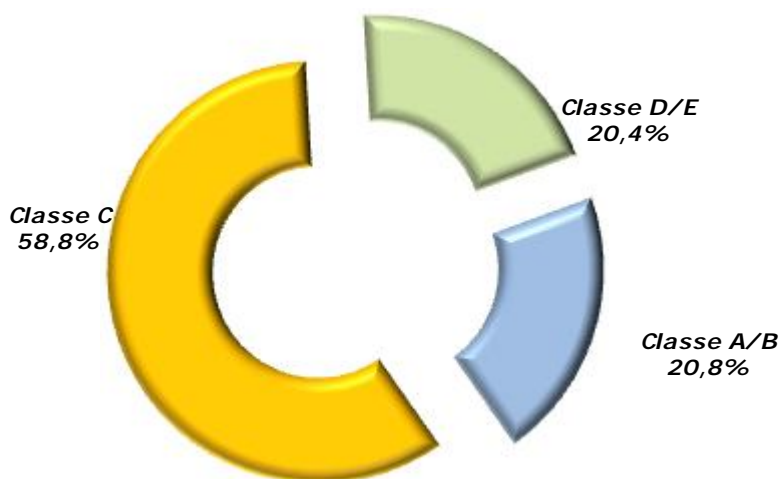


Fonte: Sistema Fecomércio Minas / DE



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

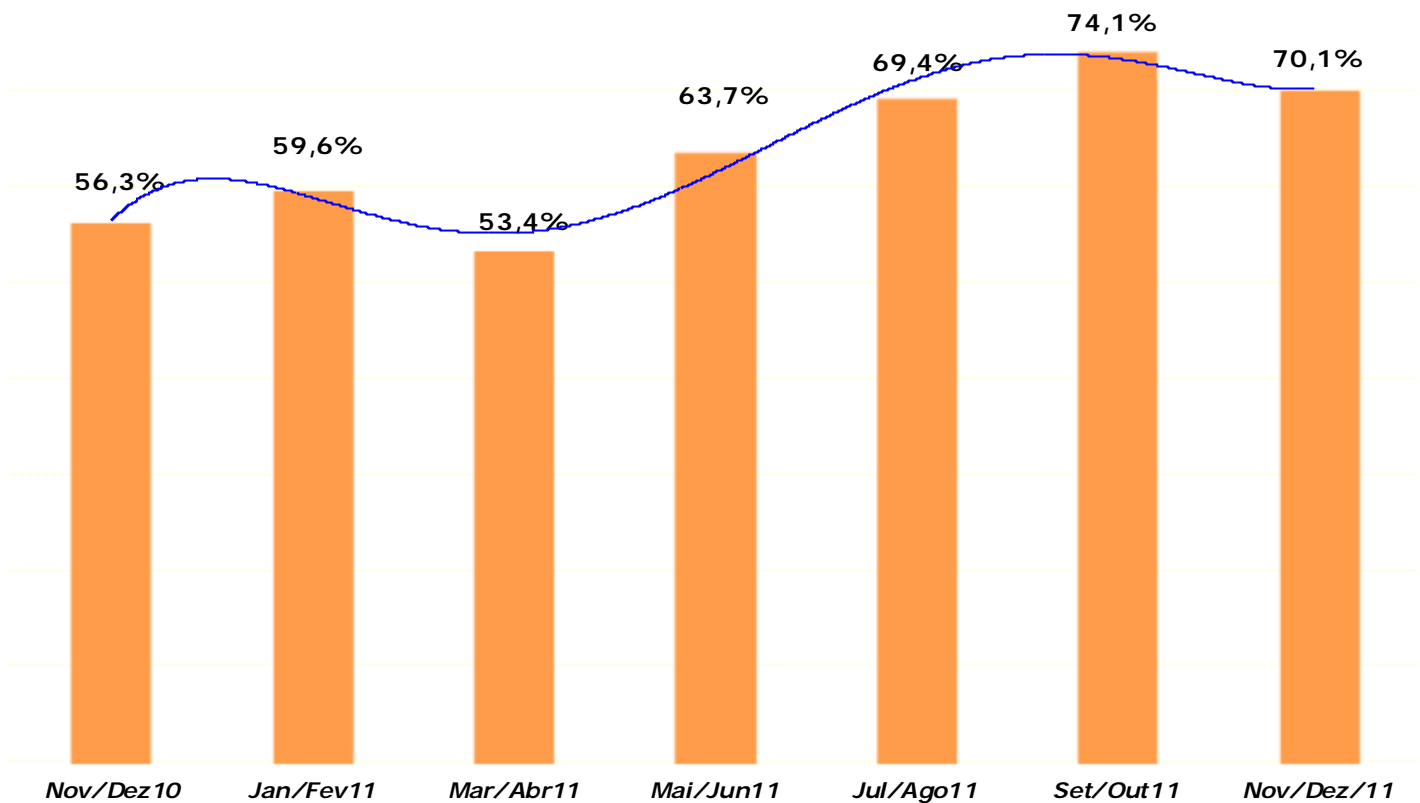
Classes segundo o Critério de Classificação Econômica Brasil



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

Endividamento do Consumidor

Comprometimento da renda para os próximos meses



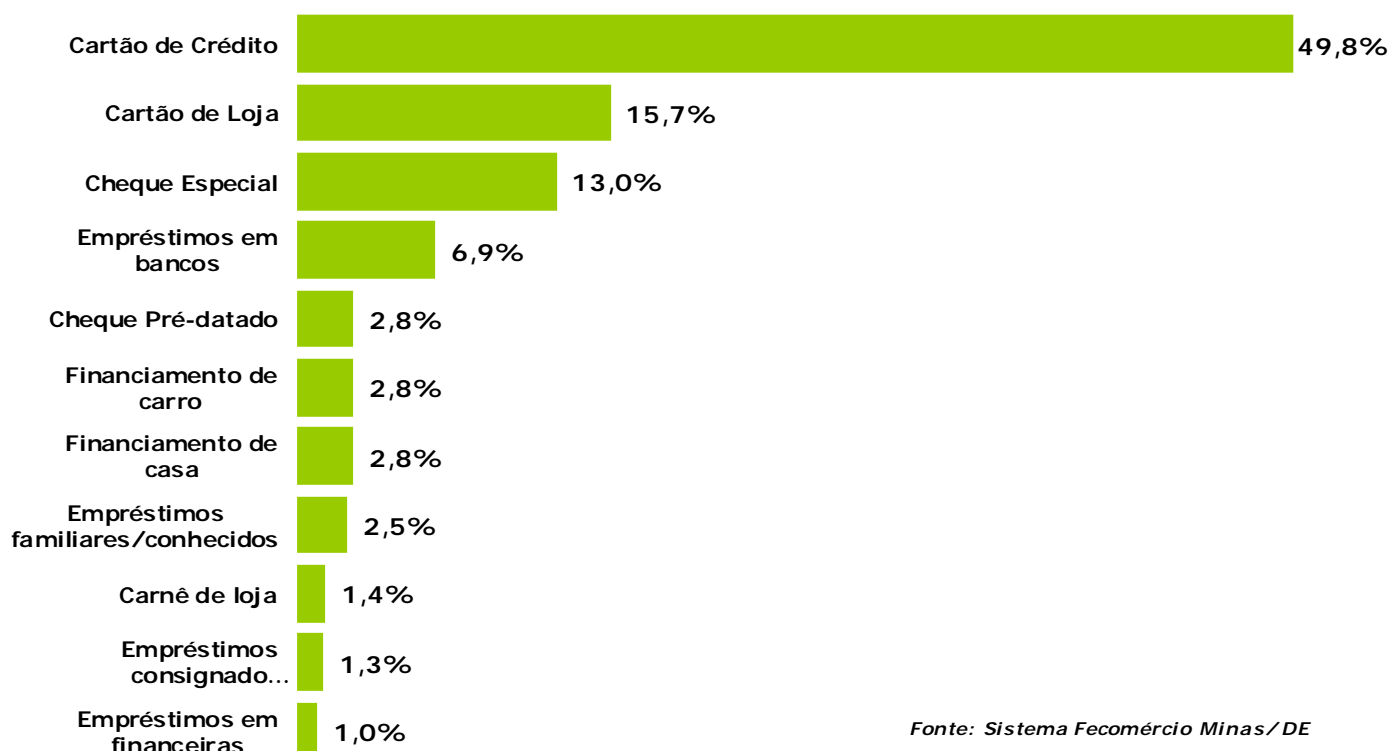
Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

O nível de endividamento apresentou uma retração em novembro-dezembro/11 com 70,1% frente a 74,1% apurado em setembro-outubro/11. Mesmo apresentando esta retração, é o segundo maior índice apurado nos últimos 12 meses. No mesmo período do ano anterior situava em **56,3%** do total de consumidores.

Comprometimento Futuro da Renda – BH

2007					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
-	77,7%	77,1%	83,5%	92,5%	74,5%
2008					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
81,9%	78,0%	41,4%	45,1%	61,0%	55,9%
2009					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
63,7%	53,0%	64,0%	60,3%	58,3%	59,1%
2010					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
58,0%	55,8%	55,3%	59,3%	55,8%	56,3%
2011					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
59,6%	53,4%	63,7%	69,4%	74,1%	70,1%

Este compromisso financeiro refere-se a:



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

Compromissos financeiros	nov-dez/10	jan-fev/11	mar-abr/11	mai-jun/11	jul-ago/11	set-out/11	nov-dez/11	
Cartão de Crédito	42,7%	44,3%	43,0%	47,9%	46,9%	47,7%	49,8%	▲
Cartão de Loja	16,8%	13,8%	14,3%	6,3%	12,5%	11,6%	15,7%	▲
Cheque Especial	3,1%	3,2%	6,1%	15,9%	14,0%	12,8%	13,0%	▲
Empréstimos em Bancos	12,8%	10,4%	10,6%	8,0%	6,1%	5,8%	6,9%	▲
Cheque Pré-datado	1,4%	3,4%	2,1%	3,6%	2,7%	3,7%	2,8%	▼
Financiamento de Carro	2,6%	5,2%	7,4%	6,3%	2,9%	3,3%	2,8%	▼
Financiamento de Casa	1,7%	2,3%	5,8%	3,6%	3,6%	3,5%	2,8%	▼
Empréstimos com Familiares/ Conhecidos	0,9%	1,6%	3,2%	1,2%	1,4%	3,1%	2,5%	▼
Carnê de Loja	10,4%	9,3%	5,0%	2,4%	5,4%	4,1%	1,4%	▼
Empréstimos em Financeiras	7,1%	5,0%	1,3%	3,4%	1,9%	2,1%	1,0%	▼
Empréstimo Consignado	0,5%	0,5%	0,9%	0,7%	1,7%	1,9%	1,3%	▲
Empréstimos com terceiros (agiotas, etc.)	-	1,0%	0,3%	0,7%	0,9%	0,4%	-	

Nota: Para efeito de comparação foram consideradas apenas as repostas da presente pesquisa

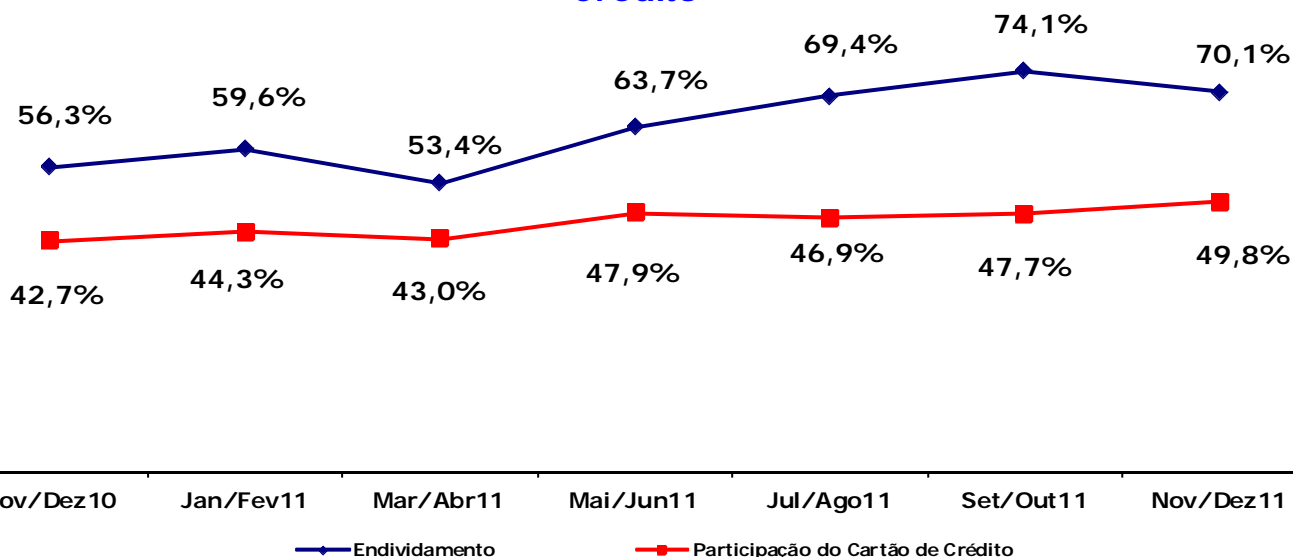
O endividamento via **Cartão de Crédito**, novamente apresentou uma alta, atingindo **49,8%** em novembro-dezembro/11 frente a **47,7%** em setembro-outubro/11. Foi a maior participação do Cartão de Crédito no endividamento desde julho-agosto/09. No mesmo período de 2010, este percentual era de **42,7%**.

O gráfico abaixo ilustra a trajetória do endividamento do consumidor e da participação do cartão de crédito no total do comprometimento financeiro. Observa-se similaridade do movimento dos dois indicadores, revelando a força do cartão de crédito como instrumento de financiamento/parcelamento.

O fácil acesso, sem entraves cadastrais, a liquidez, a praticidade acabam fazendo do cartão de crédito um instrumento confortável e alimentador do endividamento, principalmente, para aquisição de produtos de maior valor unitário ou nas compras de maior volume/valor. Contudo, observa-se que as pessoas estão cada vez mais o utilizando para adquirir qualquer tipo de bens e serviços.

Cabe salientar que qualquer operação por meio do cartão representa comprometimento futuro da renda, haja vista que o prazo para o pagamento é posterior a data da compra.

Endividamento do Consumidor x Participação do Cartão de Crédito



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/ DE

Após um ligeiro recuo na última pesquisa, o **Cartão de Loja** (*private label*) apresenta novamente uma alta. Em novembro-dezembro/11 representou 15,7% dos compromissos financeiros frente a 11,6% apurados em setembro-outubro/11. O fator sazonalidade contribui fortemente para esta trajetória de aumento dos meios eletrônicos de pagamentos.

O **Cheque Especial** mesmo perdendo espaço para o Cartão de Loja dentre os compromissos financeiros apresentou alta. Em novembro-dezembro/11 representou 13% frente a 12,8% em setembro-outubro/11.

Os Empréstimos em Bancos também apresentaram um aumento frente a última pesquisa. Em novembro-dezembro/11 representou 6,9% dos compromissos financeiros frente a 5,8% apurados em setembro-outubro/11.

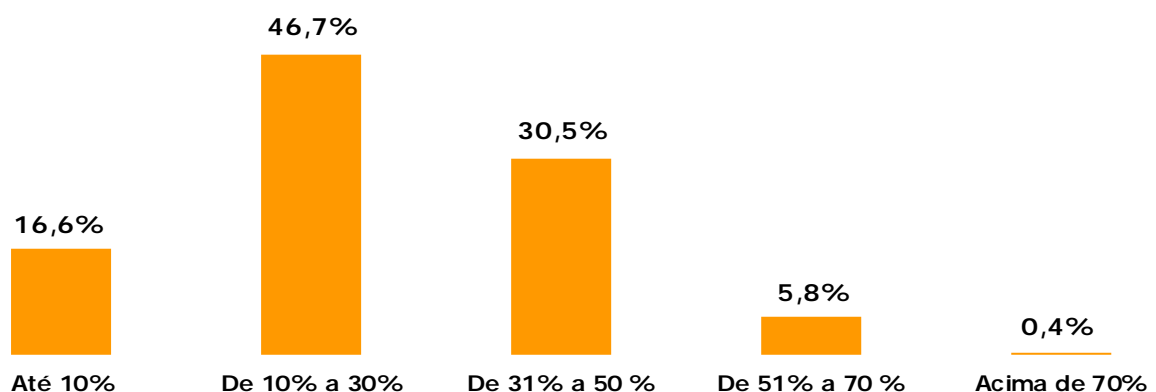
Nota-se que dentre os principais compromissos financeiros citados - Cartão de Crédito, Cartão de Loja e Cheque Especial apresentaram aumento nesta pesquisa.

A participação dos meios eletrônicos de pagamentos correspondeu a **65,5%** do total dos compromissos financeiros frente a **59,3%** apurados na última pesquisa.

O Cheque Pré-datado, o financiamento de carro e o financiamento de casa aparecem com 2,8% das respostas cada.

Comprometimento da Renda

O comprometimento da renda familiar com compromissos financeiros chega a:



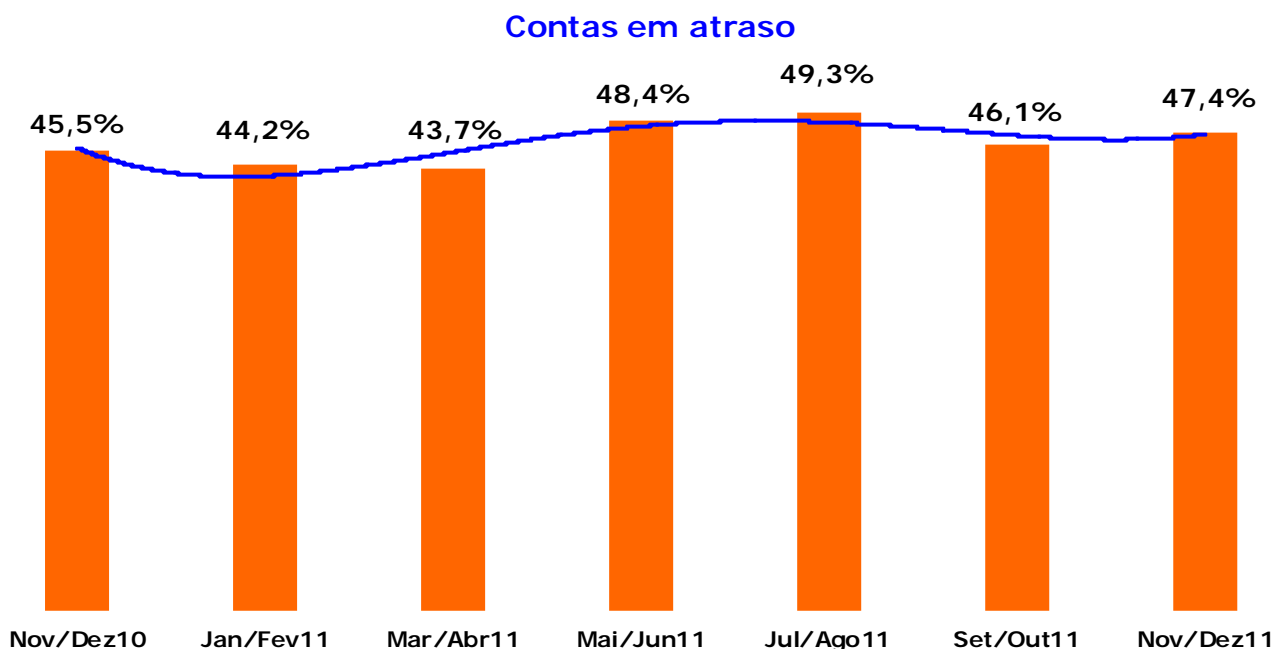
Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

Os compromissos financeiros absorvem entre 10% a 30% da renda familiar de **46,7%** dos entrevistados, indicador abaixo dos **55,4%** da sondagem anterior.

A sondagem identificou que **63,3%** dos entrevistados estão com até 30% da renda familiar futura comprometida com dívidas financeiras. Na sondagem anterior tal indicador situou em **75,5%**.

Indicador que aponta para o risco, atuando como sinalizador de certa dose de descontrole das finanças mostra que **36,7%** dos entrevistados estão com a renda comprometida acima dos 30% o que representa um aumento significativo frente a última pesquisa quando este índice era de **25,5%**. Os consumidores com a renda comprometida entre 30% e 50% representam 30,5% e aqueles que se encontram na faixa de 51% e 70% de renda comprometida representam 5,8% e 0,4% têm dívidas acima de 70% da renda.

Contas em atraso



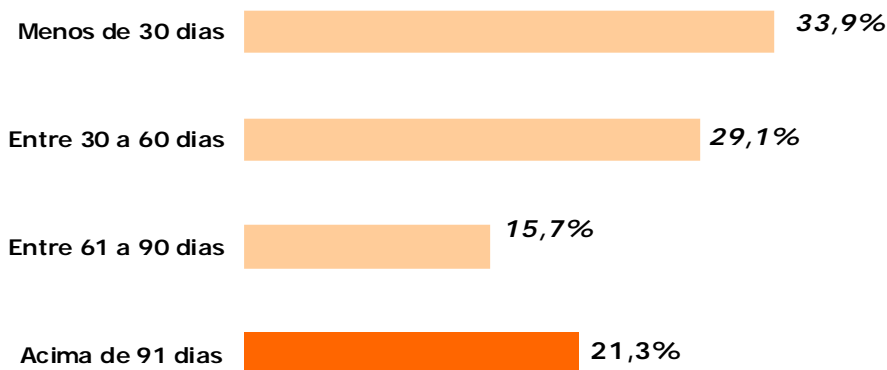
Fonte: Sistema Fecomércio Minas/ DE

Do total dos entrevistados, **47,7%** possuíam contas em atraso em novembro-dezembro/11. Após uma retração em setembro-outubro/11 com **46,1%** o número de consumidores com contas em atraso volta a apresentar uma alta. Esta alta pode ter uma correlação com o alto endividamento do consumidor que se encontra acima dos 70%. No mesmo período de 2010 este índice representava 45,5% e é o maior apurado no período desde que a pesquisa é realizada.

Contas em atraso

2007					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
-	46,6%	39,0%	38,6%	39,1%	32,0%
2008					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
39,8%	34,1%	30,9%	29,8%	33,3%	38,0%
2009					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
35,6%	46,8%	43,2%	44,4%	50,9%	46,5%
2010					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
48,0%	46,7%	45,8%	47,4%	48,6%	45,5%
2011					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
44,2%	43,7%	48,4%	49,3%	46,1%	47,4%

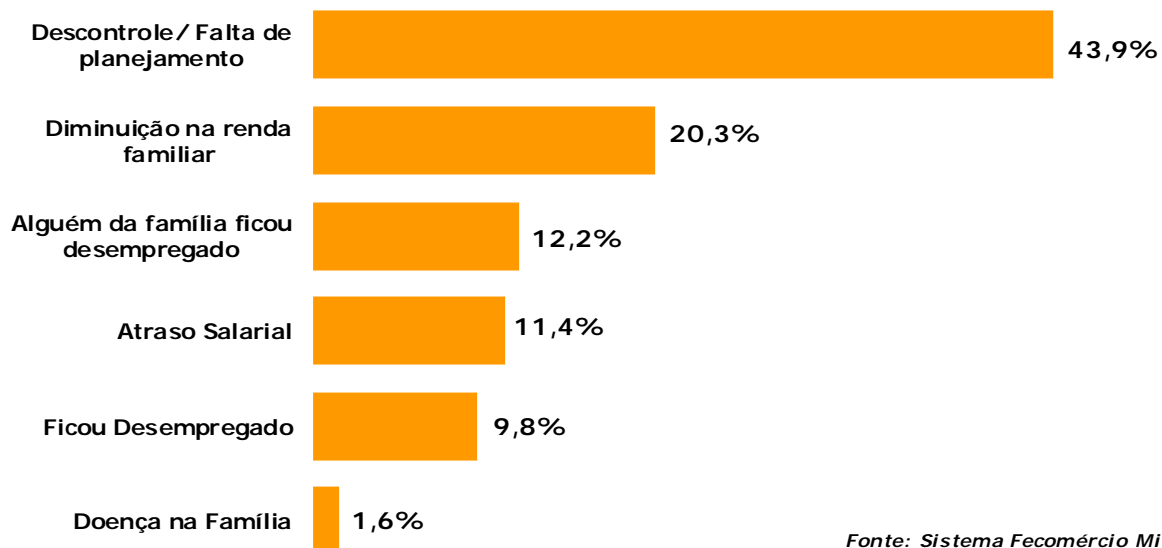
Há quantos dias esta(s) conta(s) estão em atraso?



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/ DE

Os consumidores que possuem algum compromisso financeiro em atraso acima de 91 dias representaram **21,3%** do total. Já **33,9%** dos entrevistados têm atrasos de menos de 30 dias. Na sondagem anterior o patamar era de **48,6%**. Os consumidores que têm contas em atraso entre 30 a 90 dias representam **44,8%** frente aos **34,5%** apurados em setembro-outubro/11.

O que causou o atraso destes compromissos?



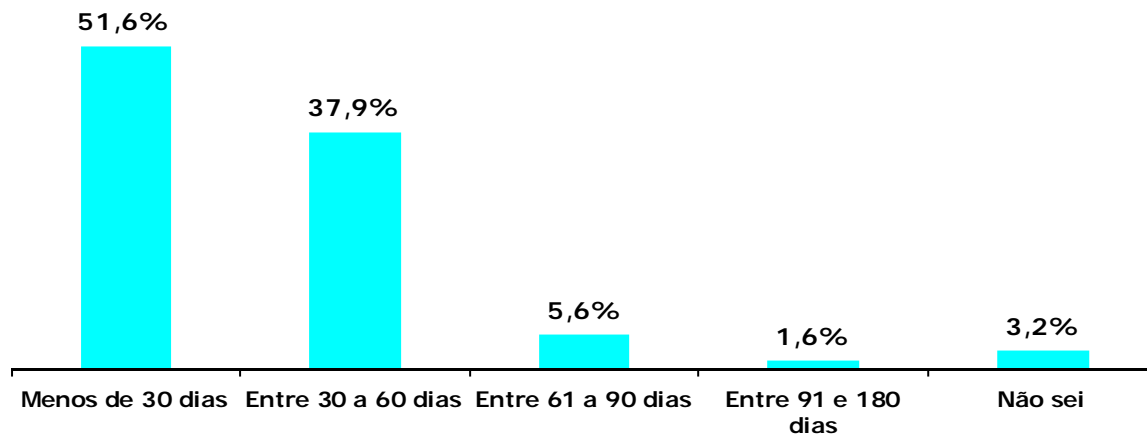
Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

O motivo líder dos atrasos é o descontrole/falta de planejamento com 43,9% das respostas, apurado de forma recorrente nessa sondagem. Além disso, bem distante dos demais motivos citados pelos entrevistados.

A falta de educação/experiência financeira tem levado as pessoas ao descontrole orçamentário, devido ao não controle organizado das finanças pessoais ou de escolher a melhor opção de endividamento de acordo o seu perfil. O acesso facilitado ao crédito alimenta e acentua o risco de desequilíbrio das finanças. A intensa utilização dos cartões de crédito como meio de financiamento/parcelamento, aliado ao fato de que muitas pessoas possuem mais de um cartão, contribui para o descontrole de valores e datas dos compromissos. As compras por impulso/emocionais são fortes condicionantes para esse comportamento.

A diminuição da renda familiar (20,3%), a perda do emprego de algum familiar (12,2%) e o atraso salarial (11,4%) também foram citados como motivo para o atraso do pagamento.

Em quanto tempo espera saldar estes compromissos em atraso?



Fonte: Sisitema Fecomércio Minas/DE

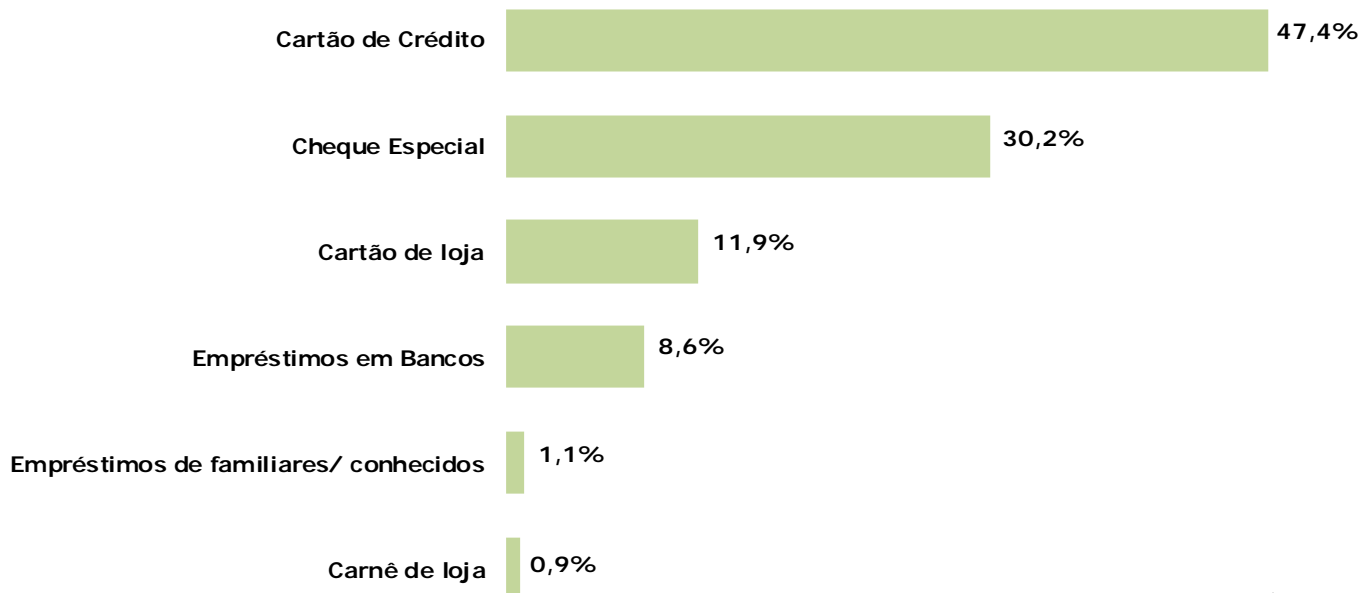
Dos entrevistados com contas em atraso, **51,6%** planejam quitar as suas pendências em menos de 30 dias e **37,9%** no prazo de 30 a 60 dias. Os que pretendem saldar seus compromissos em aberto entre 61 e 90 dias correspondem a **5,6%**. Do total de entrevistados com contas pendentes, **89,5%** planejam saldá-las até 60 dias, índice acima dos **74,7%** apurados na última pesquisa.

A intenção de quitá-los em curto prazo representa cuidado com o cadastro negativo, o chamado “nome sujo na praça”, assim sendo, motivo de preocupação. Isso garante manter os serviços em dia e, principalmente, evitar o pagamento de juros exorbitantes, se o atraso de pagamentos for em cartões de crédito ou cheque especial. Os juros cobrados nessas modalidades de instrumentos situam em torno de 12,6% ao mês e 8,76% ao mês, respectivamente.

Para 3,2% dos entrevistados a quitação das dívidas ainda não tem data prevista. Na sondagem anterior, tal grupo correspondia a 11,7%. Esta redução significativa representa um maior planejamento por parte do consumidor que busca fugir da inadimplência e assim continuar com seu poder de compra via crédito.

Prioridades de Pagamento

Prioridade de Pagamento dos Compromissos Financeiros



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

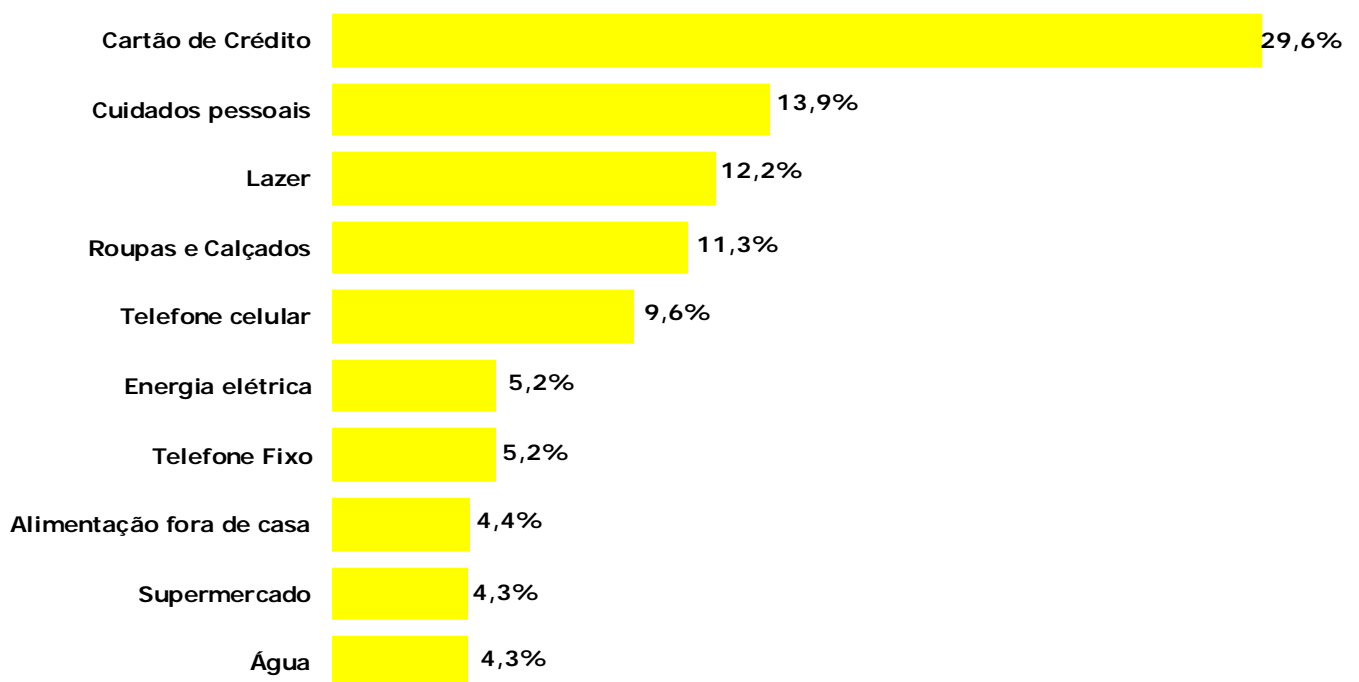
O cartão de crédito (**47,4%**) é o líder das prioridades dos pagamentos. Os benefícios gerados pelo cartão que se estendem da conveniência e agilidade nos processos de compras até o posicionamento social garantem a preferência. A ampla aceitação desse instrumento permite acesso à cesta variada de itens de bens e serviços disponibilizados no mercado. Nos dias de hoje, não pagá-lo significa estar fora do mercado de consumo. Assim, priorizar o pagamento de cartão, na totalidade ou parte, ainda que incorrendo em juros elevadíssimos, garante a pessoa continuar ativo no mercado de consumo e, em especial, a ter acesso ao crédito.

Em seguida, o Cheque Especial praticamente estável frente à última pesquisa com 30,2% ante a 29,0% apurados no bimestre anterior mantendo-se ainda em um patamar considerado alto visto os altos juros cobrados. Os juros praticados no cheque especial giram em torno de 8,72% ao mês, o que equivale a 173% ao ano, taxa que corroí o poder de compra da renda. O acesso relativamente fácil, garantido pelo relacionamento com o banco, faz com que algumas pessoas utilizem esse recurso para cobrir outras dívidas, o

que não minimiza o endividamento, mas, melhora a “qualidade” da dívida do ponto de vista do devedor.

Foram citados o cartão de loja (11,9%), os empréstimos em bancos (8,6%), empréstimos de familiares (1,1%) e Carnê de loja (0,9%) como prioridades para o pagamento dos compromissos financeiros.

O que pretende economizar para saldar seus compromissos?



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

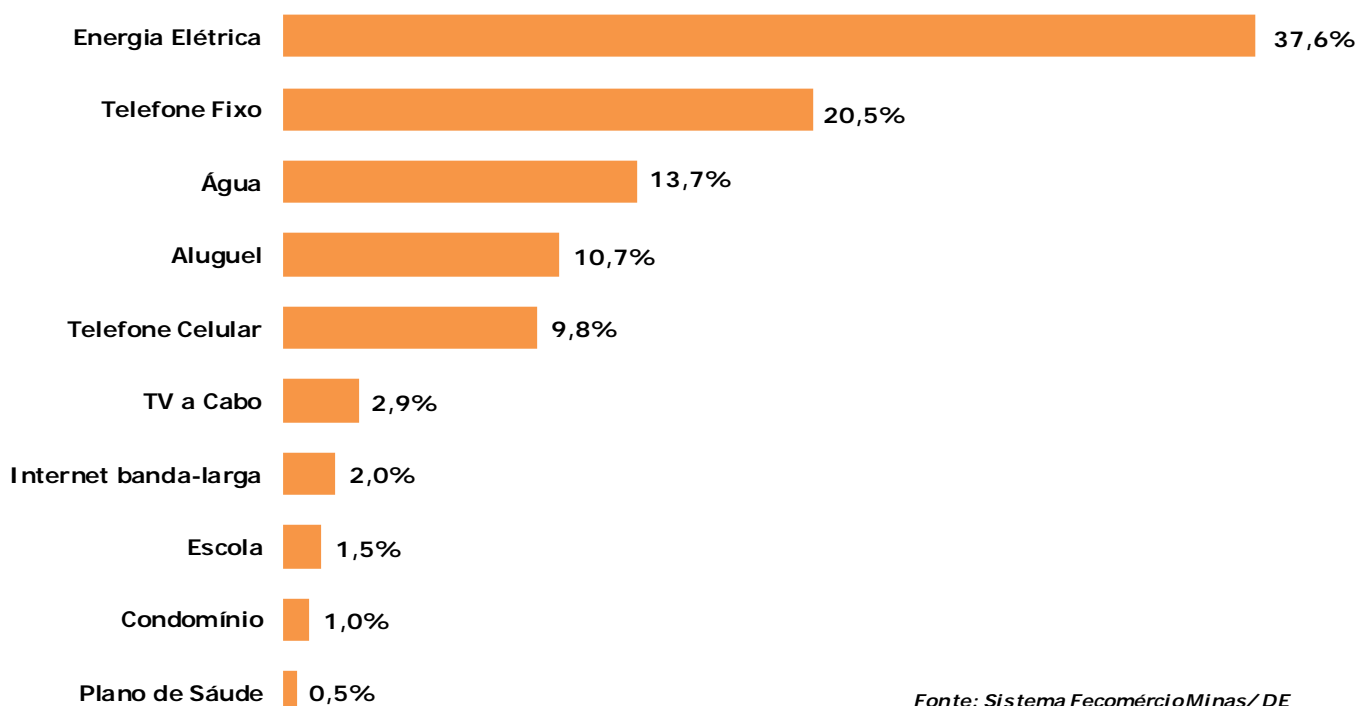
Para saldar os compromissos em atrasos, a ação mais citada foi “economizar” no uso do Cartão de Crédito com **29,6%** das respostas. Nota-se que as pessoas confundem o meio de pagamento ou financiamento como se fosse um tipo de aquisição de um bem ou serviço. Trata-se de um indicativo do uso indiscriminado e descontrolado do cartão para aquisição de uma vasta gama de bens e serviços acompanhado, muitas vezes, de não acompanhamento sistemático pelos comprovantes de compras.

Em seguida, os consumidores disseram economizar nos gastos com Cuidados Pessoais com 13,9% seguido de Lazer com 12,2% das respostas. Roupas e Calçados aparecem com 11,3% das respostas seguido das Tarifas de Telefone Celular (9,6%), Energia

Elétrica (5,2%) e Telefone Fixo (5,2%). A alimentação fora da residência supera pela primeira vez as despesas com Supermercado na prioridade do consumidor em cortar gastos. Para 4,4% dos entrevistados a economia na alimentação fora da residência é onde pretendem economizar de modo a saldar as suas dívidas. Este peso na alimentação fora da residência já é sentido pelo consumidor e detectado na última pesquisa quando 4,7% dos consumidores entrevistados responderam que iriam cortar este hábito. As despesas com Supermercados aparecem com 4,3% que sinaliza uma maior prioridade com itens de primeira necessidade, no caso alimentos.

Despesas correntes em atraso

Despesas correntes em atraso:



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/ DE

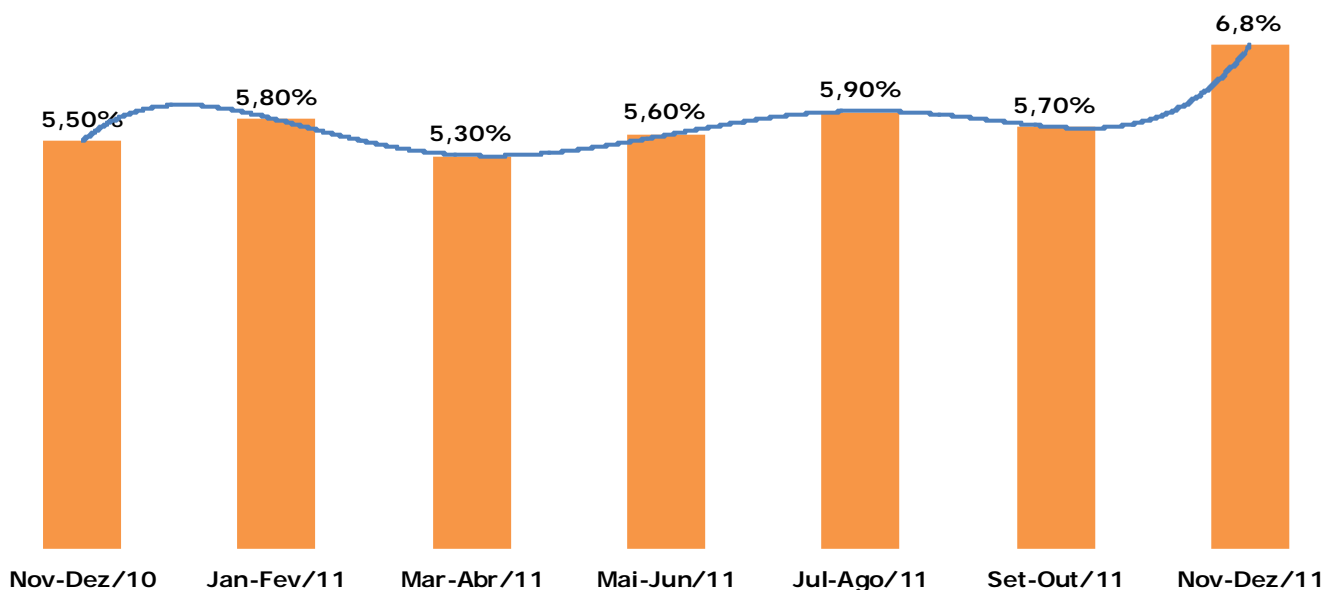
Com relação ao atraso das despesas correntes, do dia a dia, a energia elétrica foi a mais citada com **37,6%** das respostas. Liderança observada de forma recorrente.

Em segundo lugar a tarifa de telefone fixo com 20,5% seguido da tarifa de água com 13,7%. O Aluguel, o Telefone Celular e a TV a Cabo aparecem, respectivamente, com 10,7%, 9,8% e 2,9% das despesas correntes em atraso.

Tal *ranking* não apresenta surpresas, pois o atraso do pagamento das contas de luz, telefonia fixa e água são comuns nas sondagens realizadas. Entretanto, como apurado, essas dívidas tendem a ser quitadas mais rapidamente, pois o consumidor não quer ser punido pelo corte da prestação de serviço essencial. Tais despesas são alvo preocupações para o uso mais eficiente, diante do peso das tarifas no orçamento doméstico, com mínima margem de negociação e essencialidade de uso.

Inadimplência

Taxa de Inadimplência - Belo Horizonte



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

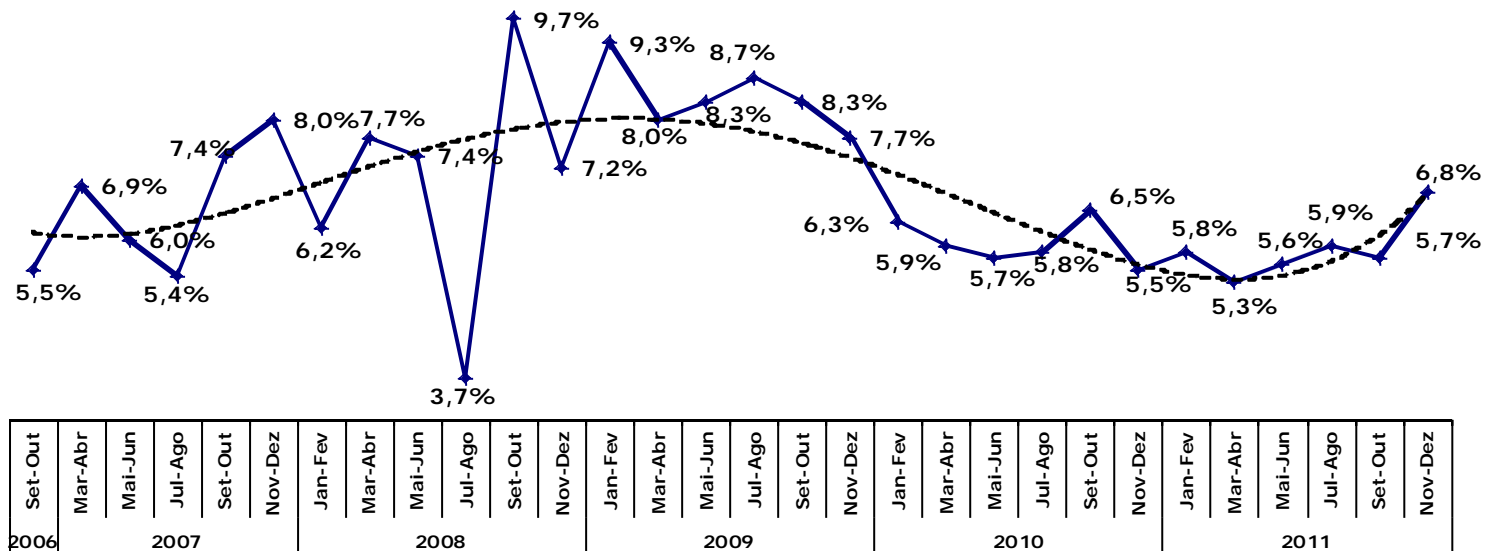
A taxa de inadimplência, após apresentar recuo em setembro-outubro/11 com 5,7%, contra 5,9% de julho-agosto/11, em novembro-dezembro/11 voltou a subir representando **6,8%**. Há de se ressaltar que, mesmo com o a taxa de inadimplência apresentando um recuo, o nível de endividamento futuro das famílias supera os 70% e

faz-se necessário uma maior observação acerca do comportamento desses indicadores.

Taxa de Inadimplência – BH

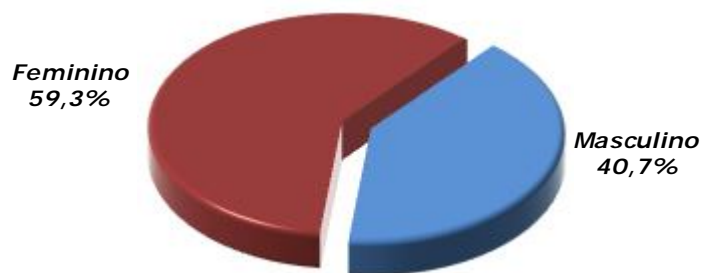
2006	2007				
Set-Out	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
5,5%	6,9%	6,0%	5,4%	7,4%	8,0%
2008					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
6,2%	7,7%	7,4%	3,7%	9,7%	7,2%
2009					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
9,3%	8,0%	8,3%	8,7%	8,3%	7,7%
2010					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
6,3%	5,9%	5,7%	5,8%	6,5%	5,5%
2011					
Jan-Fev	Mar-Abr	Mai-Jun	Jul-Ago	Set-Out	Nov-Dez
5,8%	5,3%	5,6%	5,9%	5,7%	6,8%

Acompanhamento da Taxa de Inadimplência - BH



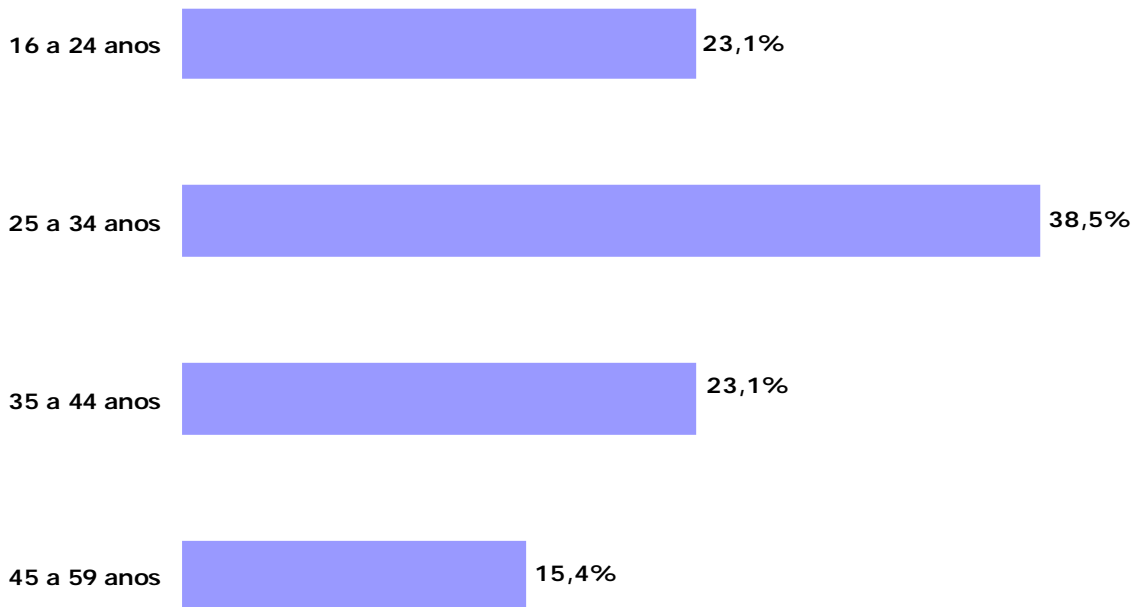
Perfil do Inadimplente

Gênero do entrevistado - Inadimplente



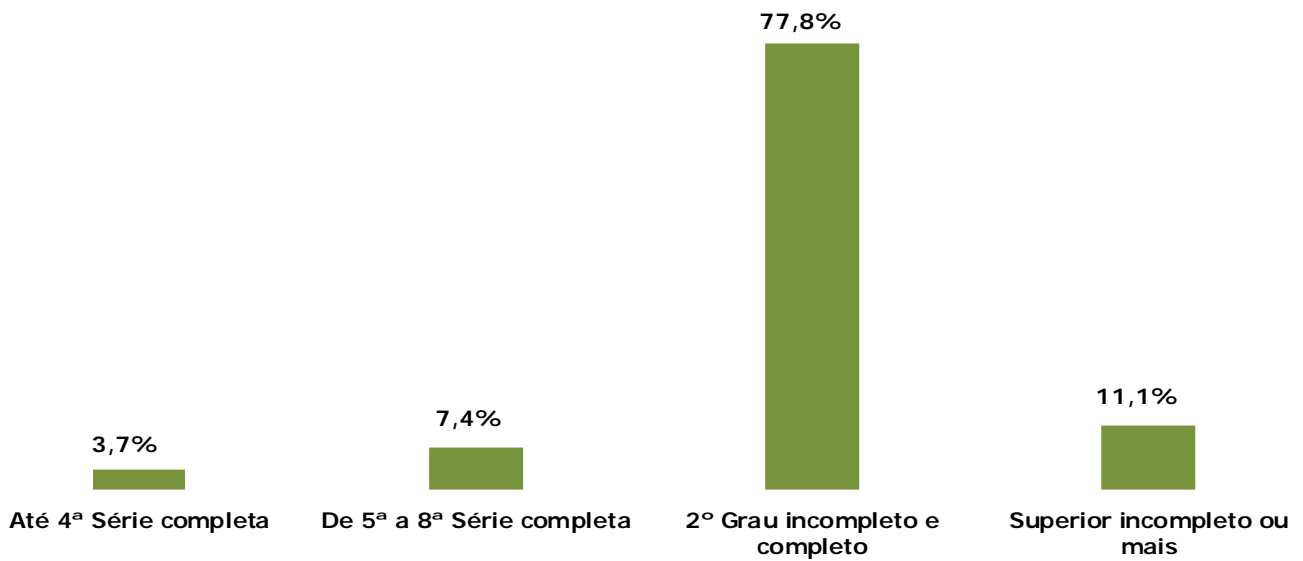
Fonte: Sistema Fecomércio Minas / DE

Idade do entrevistado - Inadimplente



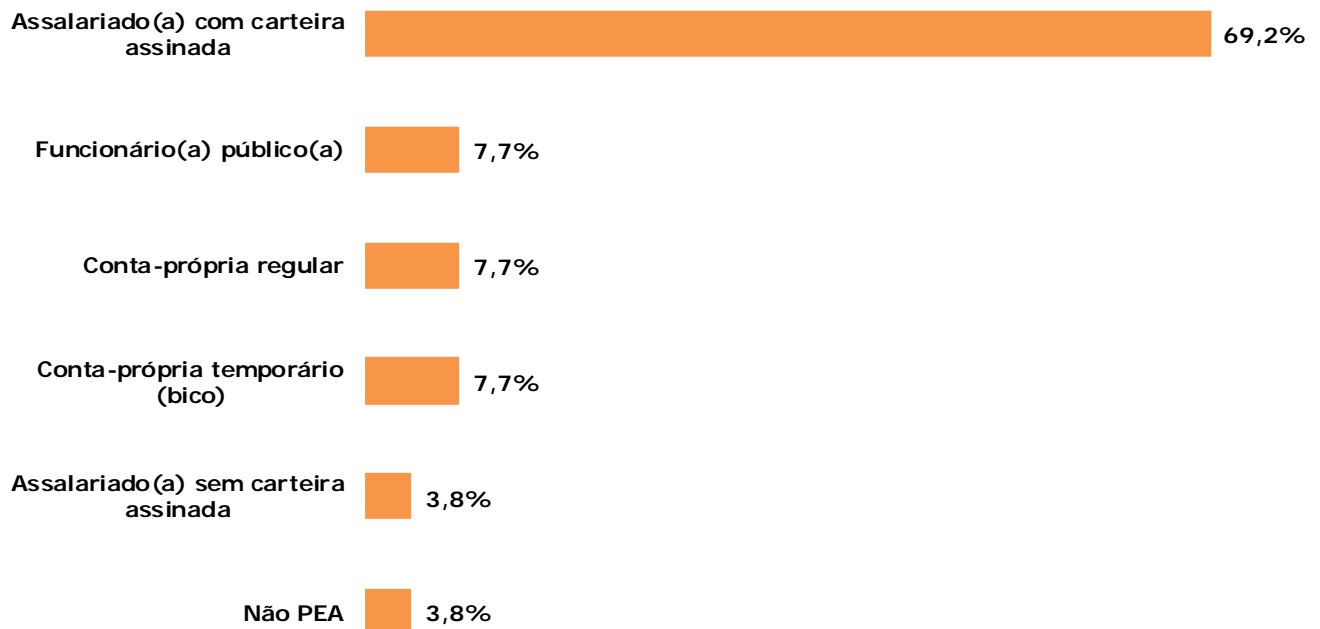
Fonte: Sistema Fecomércio Minas / DE

Grupo de Escolaridade - Inadimplentes



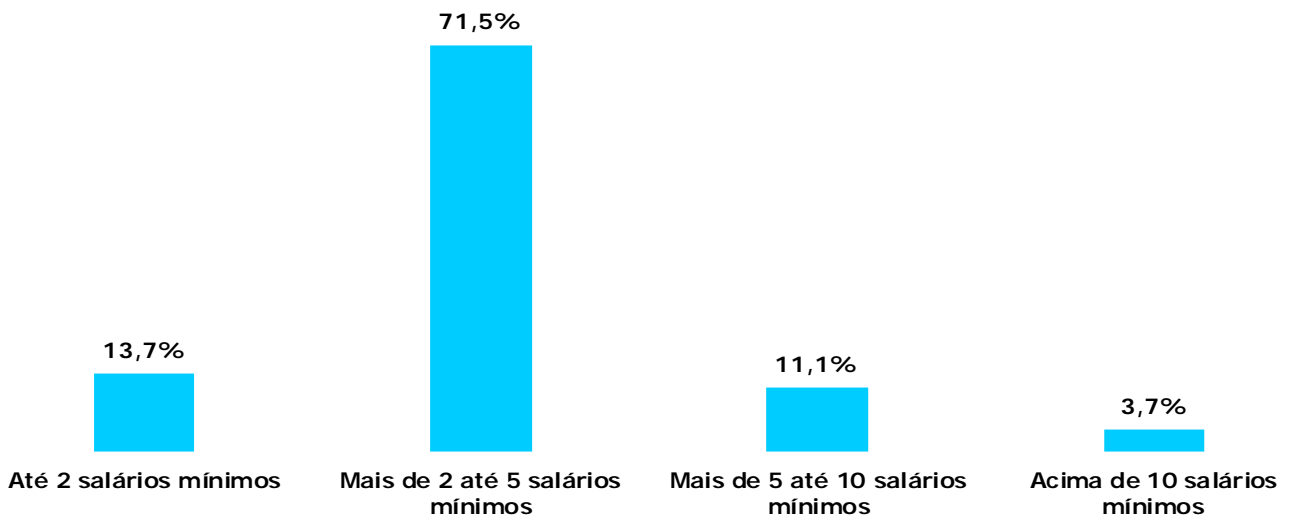
Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

Ocupação - Inadimplente



Fonte: Sistema Fecomércio Minas /DE

Grupos de Renda - Inadimplentes



Fonte: Sistema Fecomércio Minas / DE

Classes Sociais de acordo com o Critério de Classificação Econômica Brasil - Inadimplentes



Fonte: Sistema Fecomércio Minas/DE

Realizado pelo Departamento de Economia do Sistema Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais.

A REPRODUÇÃO É PERMITIDA DESDE QUE CITADA A FONTE.